

A NOTICIA

Civilização e liberdade!

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

ANNO III Telephone nr. 228 Joinville, 7 de Outubro de 1925 Caixa Postal nr. 88 NUMERO 173

Emendas religiosas

A situação política brasileira atravessa uma phase calamitosa de oligarchias sociaes.

Os magnos problemas insolúveis do direito das gentes, infringidos pela França heroica da guerra europeia, concorreram grandemente para a anarchia politica dos povos latino-americanos, conduzindo-os para o abismo esmagador das paixões individuaes.

Os erros das nacionalidades predominantes, fructos genitais do crime e da desordem, insuflados pelos medalhões do parlamentarismo mundial, são, numa totalidade desolante as causas primordiais dos males que affligem a humanidade dos nossos tempos.

Dentro da systematização dos principios da ordem e da justiça, que trariam resultados fecundantes e benéficos ás nacionalidades, germina-se o odio individual, revoltado, incompatível ao progresso e á paz das grandes iniciativas, inato ao dynastismo natural da vida!

No Brasil, felizmente, estes principios sociaes religiosos, analisados á vista da nacionalidade, nunca poderão fructificar fecundamente, pois que, o pensamento brasileiro converge-se para o horizonte rectilíneo das grandes emancipações sociaes.

Em vão os poderes publicos hão de lutar.

O deputado paranaense apoiado sobre os ruinosos alicerces do catholicismo dogmatico e exigente, não pôde limitar-se ao prelio das conquistas supremas...

A regeição das emendas, foi a ultima cartada do pensamento impotente, oprimido pelos dogmas e pelo sectarismo jesuítico.

Basta de idealidade esteril!

O Brasil precisa agir e impor os seus dominios, em face da velha Europa, para moralizar-se ante as civilizações renascentes.

Clamem, embora, aos quatro ventos, os peitos subjugados pelo poder anomalo da força, e presos ao dominio inepto do do conservantismo fossil, que inutil serão as campanhas que se fizerem em prol de beneficios futuros.

Inutil, accentuamos, porque as transformações religiosas no organismo social de um povo, fazem-se gradativamente, evolutivamente, com a evolução natural das nacionalidades cultas.

Da inacção das forças predominantes dos modernos tempos, vibrará, germinará, numa fertilidade espantosa, o germen fecundo do progresso, dynamizando numa propulsividade, fecunda a gigante raça das brasileiras gentes.

SASCHA MORGOWA



Realisa-se amanhã no Theatro Nicodemus, ás 21 horas, a estrêa da grande Companhia de Bailados Russos, que vem alcançando grande successos nas plateias brasileiras, pela luxuosissima encenação dos seus riquissimos senarios, e pela alta montagem technica dos seus bailados.

O repertorio grandioso das suas innumeradas peças, cujas operas maravilhosas são os pedestales da arte suprema, vêm de empolgar grandes centros artisticos do mundo, merecendo dessa maneira as consagrações dos grandes criticos d'arte de Beethoven e de Chopin.

«Salomé» a querida «Salomé» de todos os tempos, será indubitavelmente, o leit motive das récitaes jamais apresentadas ao povo artistico de Joinville.

Portanto a Companhia de Bailados Russos que nesta temporada nos visita, obterá inegavelmente, brilhante exito em nossas platéas theatraes.

Defendendo o sr. Wenceslau Braz

Telegrammas procedentes do Rio, informam minunciosamente sobre o discurso pronunciado no Senado pelo sr. Barbosa Lima, em defeza do ex-presidente da Republica, sr. Wenceslau Braz.

Aberta a sessão, o sr. Barbosa Lima leu o seguinte telegramma, protesto do povo mineiro: «Senador Barbosa Lima — Senado Federal — Classes conservadoras, estudantes, operarios, povo em geral, reunidos na praça publica, afim de lavar solemne protesto contra a insolita aggressão dr. Wenceslau Braz pelo «O Paiz» vem appellar — (o Senado que me desculpe ter de ter um epitheto demasiadamente benevolente em relação a minha pessoa) grande tribuno, tradicional defensor causas nobres sendo transmittir sentimentos desse povo laborioso, patriótico, justamente revoltado contra ouzadia jornalística mercenaria. A comissão: — Dr. Vaz de Melo, João Menezes Leite, dr. João de Macedo Linhares, Oscar Faria».

Proseguindo, o sr. Barbosa Lima accentuou com palavras brilhantes, a necessidade de cumprir-se a lei da censura em todos os jornaes do paiz, sem distincções de letras ou de partidos politicos, para a moralização completa da imprensa, e para o respeito da politica nacional.

E exemplifica que: Não ha muitos dias, um dos jornaes desta capital foi impedido de publicar um artigo julgando inconveniente, fazendo observações sobre a vida politica do honrado compatriota escolhido pela convenção de 17 de Setembro como candidato das correntes situacionistas ao supremo posto de presidente da Republica.

Está-se vendo o cuidado, pois com que, em nome do governo, os seus representantes os censors policiaes postos pelo sr. ministro do Justiça junto á re-

Situação politica alemã

Informam de Berlim, que as relações diplomaticas do governo com a França, foram suspensas inesperadamente, devidas ao incidente da Conferencia de Locarno.

Os nacionalistas enfurecidos com a attitude do Ministro dos Negocios Estrangeiros de França, que exigiu a retirada da nota das responsabilidades da guerra, e ante a situação do governo que cedeu-lhe a mesma nota. A retirada da nota citada provocou grandes manifestações e tumultos, contrarios ao governo.

A NOTICIA

Entraram para o Corpo redactorial desta folha, os srs. Nestor Erichsen e Leopoldo Silva Jardim e para a gerencia o sr. Fredevino Sant'Anna.

Com a entrada desses novos auxiliares «A Noticia» pretende no mez de Novembro proximo augmentar os numeros de suas paginas.

dacção de cada um dos jornaes, evitam, impedem qualquer publicação menos amavel dos actos, da vida publica, não só os representantes mais graduados do governo nacional, como ainda dos candidatos á successão presidencial.

Concluimos, então, com o final do seu discurso, que foi applaudido unanimemente: «Sr. presidente, não é meu proposito prolongar a discussão desse deploravel caso. O fim que tive em vista, voltando á tribuna, foi ler o telegramma de que dei conhecimento ao Senado, e render de publico, os meus agradecimentos aos honrados signatarios desse documento, pela benevolencia com que se lembraram da minha obscura palavra para ser, neste recinto, o órgão de seus justos protestos e da sua justificada indignação, em nome da população da cidade de Itajubá.

Era o que tinha a dizer»

Cipoadas...

Criticos que erram são peiores que os plagiarios? Não ha infabilidade neste mundo.

(Dos jornaes)

«Não ha infabilidade neste mundo», Diz o diario da terra incommodado, Mas não sabe esse critico tracando, Que ha infabilidade no papado.

Ha quem diga que o brigam tão fecundo, Vive, criticamente, apavaliado, Que é fecundo em asneiras, e é infecundo Em portuguez pujante e aprimorado.

Vive enxertando artigos em baúças, Fazendo das columnas as petecas, Defendendo as suas azas de arapucas.

Causou pasmo, afinal, a ultima tunda, Que pilhou-o no lago das marrecas, — Em pagamento á chronicas... jocundas.

DR. SATYRO.

O FECHAMENTO DOS ESTREITOS

O governo turco prepara-se para ordenar o fechamento dos estreitos de Dardanellos.

Inglaterra versus Turquia

Informações procedente de Belgrado, dizem que o governo turco está decidido a lutar com a Inglaterra.

Volta á scena a tragedia dos estreitos.

O exterminio barbaro dos gregos, não acalmou a colera racial dos turcos.

O tratado assignado em Haya pela Liga das Nações, em favor dos povos da Grande Entente, deixa entrever novos dias para velhas luctas, que vão ensanguentar as heroicas raças oprimidas dos Balkans.

Mustaphá Pachá Kemal, o reformador austero de Constantinopla, em entrevista de um correspondente especial, manifesta-se favoravel á lucta proxima.

A Inglaterra gloriosa, saberá apossar-se do inimigo, brilhantemente, como já houvera feito em muitos seculos da historia

O ultimo baluarte dos riffenhos

A raça gloriosa dos mouros, depois de interminas luctas contra os francezes, nas quaes este-reotyparam a bravura heroica de uma nacionalidade pujante, aproxima-se do ultimo baluarte da lucta, que ha de decidir o destino de duas raças.

A offensiva hespanhola, no transe final da lucta monstruosa, enfrenta-os inopinadamente, confiante das victorias futuras.

Inutil será qualquer tentativa de paz, porque no sangue mouro, agita-se o sangue de Abd-El-Krim, o heroico defensor de uma raça mutilada pelo o despotismo da força absoluta, — caracteristico natural da barbaria e do atrazamento mental de um povo.

Complica-se a politica balkanica

O governo turco chama os seus compatriotas ás armas. E' inevitavel o rompimento com a Grã-Bretanha.

Fala Mustaphá Pachá Kemal

Em entrevista especial, o Chefe do exercito turco declarou que: «Se tivermos de combater a Inglaterra, o que não parece provavel, certamente não recuaremos».

Creditos extensivos

Rio, 6 — Foram concedidos pela Directoria da Despesa Publica, varios creditos extensivos á todas as Delegacias Fiscaes do Brasil, calculados em 226.000\$000, para as despesas com os serviços de fiscalização bancaria.

Segundo telegrammas, os riffenhos, esse valorosos combatentes, foram derrotados...

Nos annaes da historia do mundo essa peleja formidavel ha de ser registrada como um facto dolorissimo, tocante deveras, pois que o ponto fundamental de toda essa terrivel batalha, que diremos quasi moral, visava o ponto de honra dos valentes e nobres filhos de Marrocos.

A Hespanha e a França reunidas, alliadas em aspirações, venceram... mas os feitos dos grandes batalhadores d'Africa, dos eleitos de «Allah», ali ficam, através dos tempos, seculos em fóra, para lembrar ás gerações futuras suas nobrezas de caracter e de coração...

Civilização! essa palavra tão simples não existe na era que passamos.

Não somos civilizados. Civilizações, houve-as em outros tempos, — quando não existiam ainda certos direitos individuaes, quando, em absoluto, eram desconhecidas as idéas democraticas, quando os povos luctavam somente pelo que era seu; ou, quando muito, guerreavam com o intuito unico de espalharem pelos quatro cantos do mundo a luz, pura e bella, da sabedoria humana.

Tudo, pois, mudou. O tempo, como factor principal de tudo,

transforma os homens e as cosas; e agora, somos nós «civilizados» que nós tornamos bárbaros, selvagens, desconhecedores de leis, de principios religiosos e moraes.

Queremos ser libertos. Ansiámos liberdade.

Luctamos, mas... não chegamos nunca a realizar os nossos desejos.

E os riffenhos, que tanto fizeram pela liberdade de seu torrão natal, acabam, segundo consta, de serem derrotados...

E a França, a poderosa França, a nossa mãe latina, em cujo seio fervem as mais elevadas idéas sobre o que diz respeito á emancipação individual, — a França fez-se amiga da Hespanha, e, com ella, lado a lado, marchou contra Marrocos no intuito, não muito innocente, de tirar aos marroquinos o que por direito de conquista legalmente lhes pertencia...

Ambas venceram; porém, em algumas partes do mundo a victoria das duas nações europeas não causou o entusiasmo que certamente esperavam.

A America do Norte era sympathica á causa dos riffenhos; e o nosso Paiz, que tambem o era, ha de sentir-se pezaroso, agora, ao ser, verdadeiramente, constataada a derrota dos denodados filhos de Marrocos.

REFUTANDO...

«Se outros per ventura em esta cronica buscam fremosura e novidade de palavras, e nom a certidom das estorias, desprezzer lhe ha de nosso rrazoado, muito ligeiro a elles douvir, e nom sem gram trabalho a nos de hordenar.

Mas nos, nom curando de seu juizo, leixados os compostos e afeitados rrazoamentos, que muito deleitomo aquelles que ouvem, antepoemos a simplez verdade, a afremosentada falsidade. Nem emtemdaaes que certificamos cousa, salvo de muitos aprovada, e per escripturas vestidas de fé; doutra quisa, ante nos callariam, escrepver cousas fallssas».

(FERNAM LOPES, CRONICA DEL REY DOM JOHAM DA BOA MEMORIA).

O «Jornal de Joinville», em sua edição de 5 do corrente mez, traz uma «notasinha» assignada por um tal G. M.

Esse illustre desconhecido, ao envés de ficar quiéto no seu cantinho, bem com os deuses e os homens, — péga da penna (deixem passar o calão) e escreve um «vibrante artigo» em defesa do «critico» C. A. C.

A questão em evidencia, a do plagio, como é do dominio publico, «causou pasmo» ao ser replicada por nós.

Cumpramos, todavia, notar aos prezados leitores: — «A Noticia», sempre de boa fé, nunca jámais se negou agasalhar quaisquer produções litterarias, — sobretudo se essas eram de autoria de jovens principiantes, tímidos ainda na arte de escrever.

«A Noticia» — porque não dizer? — sempre se mostrou amiga acolhedora desses modestos escriptores de hoje, grandes escriptores de amanhã...

Assim, é por intermedio desta nota singella, mas verdadeira, que vamos, firmes e confiantes, afrontar villanias e malvadezas que, porventura, nós «pretendamos» fazer.

As sábias palavras de Fernam Lopes, portuguez erudito, á guisa de prologo, servem de egide á esta simples nota.

O outro dia, ao deparar-se nos o «juizo critico» de C. A. C. contra «Tenente Mysterioso», um nosso collaborador, ficámos intrigados com «o caso do plágio».

Pudéra não! O «critico» lá das bandas de Paraty — um novo Sylvio Romero — disse, aos bérros, que «Tenente Mysterioso» era isso e aquillo...

Improprios. Mas, ainda assim, replicámos e notámos ao «douto» C. A. C. o estylo frouxo e desleixado com que escreveu a sua «nota», e, ao mesmo tempo, UNS CERTOS ERROS GRAM-

MATICAES que, «involuntariamente», commettera...

Bem. Passou. O navio naufragado parecia não mais voltar á tona.

Engánamo-nos. Um tripulante delle, bom nadador, eis que surge das aguas!

Fala. Mas a sua voz é rouca e quasi sem timbre.

E como amigo que é do navio destruido, condôa-se delle; e tenta, em esforços inauditos, trazer o novamente á flor das aguas...

E então — Deus nós acuda! — atrai por sobre todos nós, simples justiceiros, improprios sobre improprios pelo simples motivo de sermos nós os causadores involuntarios da pavorosa catástrophe!

Quanta mentira... Que culpa temos nós de o navio não ter tido um bom commandante?

Nenhuma. Mas G. M., o alludido tripulante salvo milagrosamente das aguas, entende deve tambem «apparecer em scena» para a comédia ficar completa.

E vai, á ultima hora, dá retoques na sua máscara de Mephistopheles, com que deve apparecer em publico...

Bem caracterizado, mas, infelizmente, nada sabendo do papel a representar, começa, em scena, a dizer tolices sobre tolices, divertindo os assistentes.

E o «nosso heróe», na plena convicção de que está a exprimir-se mal, entre outros graves erros, não perdoaveis, disse ao terminar o seu papel: — «Eu até estou errando, escrevendo essa apreciação», etc., — quando o seu papel mandava-lhe dissesse: — «Eu mesmo erro, ao escrever essa apreciação»...

Seria mais elegante, assim, o seu linguajar.

E, para provar ainda mais, até á evidencia, de que absolutamente não se sahira bem da «arriçada empreza», o «nosso heróe» disse perante publico, selecto, aliás, esta imperdoavel cacophonia: — «O plágario erra, quando pensa que todos comem como delle»...

Santo Deus! Onde irá isto parar?!

Porque o inexperiente actor tomou para si tamanha responsabilidade?

Vamos e venhamos: o papel era bastante difficil.

Era trabalhoso e requeria mais distincção, — pelo menos no linguajar...

O Codigo Penal condemna plagiarios, sabe-se disso; mas a Lingua Portugueza, si não condemna, não admite, todavia, que se enxerte tolices em seu puro seio.

Quem não sabe falar, que não fale. «A palavra é de prata»... mas, «o silencio é de ouro»...

Portanto, G. M. perdeu uma excellente oportunidade de ficar calado.

(Continua na 4a. pagina)

Theatro Nicodemus

Companhia Allemã de Bailados Russos e divertimentos
SUCCESSO! *Sascha Morgowa* **SUCCESSO**
 Estreará, amanhã 8 de Outubro de 1925



Preços em bilheteria: Cadeiras 1a. numeradas 12\$000
 Cadeiras 2a. sem numero 8\$000
 Geral 3\$000

4 unicos espectaculos
 No dia da Estréa: Os bilhetes acham-se á venda no Theatro das 9 horas da manhã em diante.

Registradores

Sequence, Velox, Rapidos

offerece por preços de occasião a casa

Otto Koch

Joinville — Rua Conselheiro Mafra n. 41

AUTOMOBILISTAS

já chegaram os afamados economizadores de gasolina

"STRANSKY"

Economia de 20 a 30 o/o
VOGELSANGER & KUMLEHN

Rua do Principe 46 Caixa postal 48

Sociedade Geral de Sorteios "Standard"

SEDE SOCIAL - Rua 15 de Novembro n. 66 - CURITYBA - Paraná

Endereço telegraphico: Minuano Caixa postal, 304

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal para funcionar em todos os Estados da União e no territorio do Acre

Resultado do Sorteio da Serie STANDARD

REALISADO EM 25 DE SETEMBRO DE 1925

| Numero contemplado com o 1. premio | | 25.508 |
|------------------------------------|-------------------------|-------------|
| 25508 | SANT'ANNA DO LIVRAMENTO | 10.000\$000 |
| 25509 | | 2.000\$000 |
| 25510 | | 1.000\$000 |
| 25511 | á 25512 á | 500\$000 |
| 25513 | á 25517 á | 400\$000 |
| 25518 | á 25527 á | 300\$000 |
| 25528 | á 25542 á | 200\$000 |
| 25543 | á 25567 á | 100\$000 |
| 25568 | á 25507 á | 50\$000 |
| 25608 | á 26057 á | 20\$000 |
| 26058 | á 28507 á | 10\$000 |

3.000 Premios e Bonificações no valor total de 60.000\$000

O seguinte sorteio da Série «STANDARD» realizar-se-á no dia 26 de outubro proximo pela Loteria da Capital Federal. Plano 37-63 no qual jogarão 80.000 numeros.

No art. 4, da serie «STANDARD» e seus paragraphos, achase exemplificada a forma pela qual são classificados os premios e bonificações.

Agente Geral **Barão Fernando von Dreifus**
 JOINVILLE — Rua das Missões N. 10
 Caixa postal, 121 Telephone, 41

Advogacia

Dr. Arthur Costa
 accetta o patrocínio de causas nesta comarca e encarrega-se de quaesquer assumptos judiciais ou administrativos no RIO DE JANEIRO

"Casa Ypyranga"

O seu proprietario avisa a sua distincta freguesia, que mudou a sua cigarraria do no. 39 da Rua, Conselheiro Mafra para o no. 37 da mesma rua.

União Mercantil Brasileira, S.A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. teleg.: "SILOS" — Caixa Postal 110

EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

Vulcanizamos

Camaras de ar para automoveis e bicycleta.

Serviço rapido e garantido

VOGELSANGER & KUMLEHN

Rua do Principe 46

HOTEL SILVA

CAMPO ALOGRE

Bons quartos e cosinha á brasileira.

Optimo local para veranistas.

Proprietario JOAQUIM SILVA.

Mil Diabos

49. Fasciculo

por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

O homem do espelho

N'uma misturada de inglez e hespanhol, responderam-lhe que devia ficar ali porque precisavam de seus serviços.

Comprehendeu, então, qual era o intento do mestre do brigade-esquina. O patife desfizera-se d'elle para mais livremente seduzir Tilde. Sentiu um assomo de colera e pensou correr em auxilio da desamparada moça, mas comparou os seus braços fracos com os musculos rijos de seus numerosos carcereiros e viu a impossibilidade da victoria.

Nunca a sua fraqueza lhe pareceu tão mesquinha!

Porque não lhe dera a natureza uma constituição de hercu-

les e a audacia dos grandes heróes?

Até aquelle instante não invejara nunca a força e o arrojo alheios, porque todos os seus pensamentos eram de paz e de uma absoluta simplicidade de vida, mas agora não, agora quereia ter musculos de aço e uma coragem indomita para dominar todos aquelles homens e poder depois voar em soccorro da desventurada Tilde.

As aventuras que lhes havia succedido, em grande parte, deviam-se a elle, que compellira a moça a fugir com um tempo medonho. E se, agora, uma desdita maior se juntasse a todos os padecimentos que Tilde sof-

frera com o temporal, quantos remorsos não viriam pesar-lhe na consciencia?

Chorou copiosa e amargamente á miserabilidade de sua fraqueza, que o impossibilitava de prestar soccorro á victima do libertino commandante da escuma dos amores, e chorou a infelicidade da moça que lhe havia confiado vida e honra

Atirado para um canto, dobrado sobre si proprio, afflicto, vertendo amargo pranto, o pobre José Maria soffria horrivelmente.

A demais gente que ali estava não se preocupava com a sua presença, quanto mais com sua dôr. Abancada entretinha-se a jogar e a beber, celebrando as passagens do jogo ou certos ditos com largas e saborosas gargalhadas.

O primeiro dia do captivo de José Maria, com ampla liberdade de sahír da cabana, passou-se sem o menor acontecimento que per-

monotona dos habitantes da ilha. Por mais de uma vez o filho do contrabandista lobrigou ao largo, quebrando a regularidade de linha do horizonte, o penacho de fumo de um vapor, navegando ora para um, ora para outro rumo.

A noite tambem não teve accidentes. Os contrabandistas passaram-na, como na vespera, bebendo, jogando e rindo.

Ao romper da manhã seguinte houve certo alvoroço: um veleiro de tres mastros vinha a todo o panno na direcção da ilha. De bordo fizeram sinais com bandeiras, os quaes foram respondidos da ilha.

O veleiro caçou o panno e fundeou, e logo o bote de oito remos se dirigiu para elle, levando a seu bordo os dois homens que pareciam ser os chefes do bando de contrabandistas.

José Maria, sentado num penhasco, pensou se lhe seria possível evadir-se da ilha, introduzindo-se no bote do veleiro.

Crave
 estas 3 coisas na cabeça

CAFIASPIRINA
 Nema registrado

Que não há no mundo sinão uma CAFIASPIRINA e que ella é o remedio ideal para as dôres de todo o genero e para as consequencias dos abusos alcoholicos e do excesso de trabalho mental. CAFIASPIRINA levanta rapidamente as forças e não affecta o coração.

Que a caixinha que encerra o tubo de Cafiaspirina traz o Sello Amarello de Garantia com a "Cruz Bayer" como signal de legitimidade.

Este é o original e legitimo Enveloppe CAFIASPIRINA Commodo Seguro. Contém dois comprimidos de CAFIASPIRINA. Atenção com Caixinha

Que os comprimidos CAFIASPIRINA nunca se vendem avulsos e que, portanto, quando se desejar apenas uma dose, deve-se pedir o commodo e seguro "Enveloppe Cafiaspirina"

Comprimidos avulsos ou uma mistura qualquer de cafeina? Absolutamente não! Nada disso é Cafiaspirina. Insista na legitima, a unica que se pode tomar com inteira confiança!

Porque V. S. deve dar preferencia ao fogão marca PEREZ?

Porque o fogão privilegiado marca PEREZ é um fogão excelente para queimar lenha assim como qualquer soldado em geral, com especialidade no emtanto e com muita vantagem o carvão de pedra brasileiro.

Porque o fogão marca PEREZ é construido de chapas de ferro muito mais reforçadas do que qualquer outro congereiro fabricado no paiz pois dev resistir o elevado calor do carvão de pedra, tendo em visa disso uma durabilidade superior aos congereiros.

Porque os fogões marca PEREZ não fazem fumaça, pois tem um registro especial para evitar este grande inconveniente e aborrecimento constante das senhoras donas de casas

Porque os fogões marca PEREZ devido a sua construção especial, tem uma tiragem perfeita aquecendo a chapa uniformemente e tambem o forno, podendo-se fazer os mais saborosos doces e bolos sem collocar brazas no forno como é necessario fazer em muitos fogões de outra procedencia.

Porque os fogões marca PEREZ tem fornalhas guarnecidas com guarda-fogos de ferro fundido não tendo portanto o inconveniente das fornalhas revestidas com tijolos os quaes com a continuação do funcionamento se quebram o que resultará fatalmente furar o forno em pouco tempo.

Porque os fogões marca PEREZ tem a porta da fornalha de ferro fundido e tem ainda uma segunda porta na forma de grella o que permite a entrada do carvão pela parte superior do fogão.

Porque os fogões marca PEREZ acham-se á venda com serpentina e sem serpentina, tendo-se abolido por completo o sistema do fogão com caldeira, o qual não traz conveniencia alguma, conforme vamos expor.

As caldeiras occupam em um fogão geralmente a quarta parte. Além do facto de que o forno neste fogões é de mais pequenas dimensões, tambem é só aproveitavel 3/4 parte da chapa de cima.

Porque os fogões marca PEREZ são economicos de facto, pois quem queimar carvão de pedra brasileiro nos mesmos, em pouco tempo rehavera o dinheiro dispensado com a aquisição do fogão visto se fazer com este magnifico combustivel uma economia de 25 a 30 o/o, ficando portanto dentro de pouco tempo de graça

Porque quem queimar em seu fogão o carvão brasileiro coadjuvará para o desenvolvimento de uma das maiores riquezas do solo brasileiro — AO CARVÃO NACIONAL

Unico recebedor neta cidade.

Carlos Schneider

CASA DO AÇO

QUEM PERDEU?

Um filho do sr. Alexandre Grandt, achou na rua do Principe um relógio.

O sr. Grandt avisa por nosso intermedio, que o precioso objecto, acha-se a disposição do seu legitimo dono, na sua residencia a rua Jacob Richlin

Dr. Med. Pape

ESPECIALISTA: para doencas da Garganta, Naris, Ouvidos e Vista

RESIDENCIA: Blumenau Altaona CONSULTAS: em Joinville das 1 a 8 de cada mez, das 8 as 12 e 2 ás 5 horas na Rua Cont. Saturnino de Mendonça, n. 24. Santa Catharina

—Agora não podes voltar para ilha, disse-lhe o commandante em arreezado hespancol.
 —Paciencia, sigo viagem com o commandante.
 —Nós vamos para a America do Norte.
 —Nem que fossemos para o inferno! exclamou o José Maria, com grande alegria.
 —Mas tens de trabalhar.
 —Trabalharei.
 E só daqui a tres mezes é que tornamos á ilha.
 —Não faz mal! Roupa sempre se ha de arranjar.
 —Então ficas enganado. Como te chamas?
 —José Maria.
 —Admirá como é que estand na ilha não falas inglez.
 —Estava lá ha pouco tempo.
 —Vae ao trabalho.
 O Commandante recebera-o sem desconfiança, por um dos contrabandistas da ilha, de outro modo, talvez não acolhesse com tão boa cara.

AS PHARMACIAS

Carbonato de ammonia inglez
ligadores de borracha
Saccos de borracha para gelo e
agua quente
Seringas de jacto continuo
Bicos crystal e chupetas
Recebeu a
PHARMACIA MINANCORA

MINERVINA

Cura incommodos, de senho-
ras, regras irregulares e
Hemorrhoides.

Pharmacia Minancora,

Saboneiras economicas Kanitz
Satonetes para as mesmas e outras
qualidades
Rouges finos diversos
Pós de arroz estrangeiros e nacionaes
Loções nacionaes e estrangeiras
Perfumarias finas
Pastas dentrificas diversas
Recebeu a
PHARMACIA MINANCORA

FEBRE

Cura-se com as afamadas
Capsulas Anti-sezonicas
Minancora".

Pharmacia Minancora.

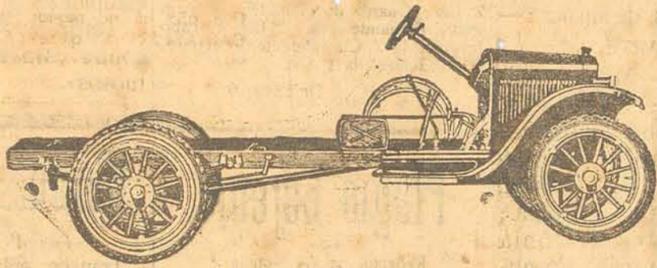
A alegria das creanças é a
saude; e a saude dellas é a

Lombrigueira Minancora

Acha-se em toda parte e na

PHARMACIA MINANCORA.

**Industriaes, commreci-
antes e agricultores**



Recebemos um novo Chassis Caminhão

(TYPO «UTILITY»)

com tres marchas ao avante e uma a ré; embreyage de discos seccos, bomba de oleo e agua, tan-
que vacuo, velocimetro e outros importantes melhoramentos que tornam o vehiculo mais
economico em oleo e gazolina

Sem compromisso de compra visitem a nossa exposiçao

Caminhão



sóbe com facilidade, ram-
pas de 30 % carregado
com 1.500 kilogrammos
peso normal

Custo em Joinville 7:800\$000

Exposiçao permanente em Joinville

AVISAMOS

Avisamos aos nossos innumerados freguezes que recebe-
mos um grande sortimento das afamadas bicycletas «Gla-
diator» de fabricaçao allemã.

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Zeska & Herrmann

**Companhia Hamburgueza Sul-
Americana**

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft
Serviço regular e rapido entre Brasil, Europa e Rio da Prata
VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL
O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para
o convez e em consequencia disso os passageiros
não serão molestados pelo pó do carvão
Proximas sahidas de SÃO FRANCISCO DO SUL para HAMBUR-
GO via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa e Vigo.
OS PAQUETES

TUCUMAN

em 12 de outubro de 1925

MONTE SARMIENTO

em 1 de novembro de 1925

MONTE OLIVIA

em 24 de novembro de 1925

Proximas sahidas de SÃO FRANCISCO DO SUL para RIO
GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES

MONTE SARMIENTO em 13 de outubro de 1925

MONTE OLIVIA em 31 de outubro de 1925

Os grandes paquetes - Monte - dispõe das mais modernas installações de 3.
classe, com camarotes d 2 e 4 camas, sala de refeições, salão de socieda-
de, salão de fumar, salão de escrever, leitura e bibliotheca, radio-telephone
etc. offerecendo ao srs. passageiros o maximo conforto.

Para mais informações com os Agentes
BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville, **AFFONSO LEPPER & Cia**

COMPANHIA «UNIÃO»

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 3.000.000\$000

Toma qualquer seguro e risco marítimo e contra in-
cendio. São agentes nesta praça e no Estado, po-
dendo effectuar todas as operações.

M. Lepper & Cia.

FABRICA DE

SACCOS DE PAPEL

Movida a electricidade, de
Raphael Faraco

Executa qualquer pedido de saccos de papel, com forma-
tos, cores ou modelos diferentes, conforme apre-
sentados ou desejados pelos srs. freguezes
ACCEITARA PEDIDOS PARA QUALQUER PARTE
DO PAIZ

Rua Jeronymo Coelho n. 11 Caixa, 39
JOINVILLE — SANTA CATHARINA

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Estado de Santa Catharina
Endereço telegraphico: «PHOSPHOROS»

Exportação de Madeiras em Grande escala

**Companhia Industria e Comercio de
Mafra S.A.**

Escriptorio: Rua Itayopolis
Codigo: Ribeiro — End. tel. «Mercurio»

MAFRA S. Catharina

Proprietarios das antigas Serrarias Rernidas no
Avençal. — Madeiras em grande escala. — Herva
matte, generos, commissões e consignações,

NOGUEIRA, GARCEZ & DAMASO

— REPRESENTAÇÃO GERAL —

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS, da maior Fabrica de Telhas
da America do Sul — «CERÂMICA DE PINHAES» — do sr.
Guilherme Weiss

REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS PARA O PARANÁ E
SANTA CATHARINA, de ANILLINAS ALLEMÁS «HOSLTINA»
— para tingir em casa.

Palitos Americanos «Grand Prize» — Os melhores e mais economicos.
APPARELHOS «STRANSKY» — Vaporizador e Descarbonizador adaptavel
a toda a classe de automoveis, com economia de 30% a 50% de gasolina
CAFÉ EM GRÃO — GRAMOPHONES ALLEMÁS «MAJESTA» — LOUCA
ESMALTADA — RELOGIOS «ENIGMA» — FERRAGENS — POSTAES IL-
LUSTRADOS — ARROZ — FARINHA — ASSUCAR AGUARDENTE —
ALCOOL etc.

Escriptorio e Deposito: RUA José Bonifacio, 10 Sobrado. Caixa postal, 293 —
Telegrammas: «MARTE» — Codigos: A. B. C. 5a. Ed. melh. e Ribeiro.
PARANÁ — CURITYBA — BRASIL

CONFEITARIA E RESTAURANTE

GLOBO

de FRANCISCO MÜLLER

Rua Princeza Izabel n. 21

(esquina da rua do Principe)

DIARIAMENTE, COMIDAS QUENTE E FRIA

e gallinhas aos sabbados

Churrascada riograndense aos domingos

Acceita-se encomendas de doces para festas, casamentos

baptisados. VASTO SORTIMENTO DE BEBIDAS

NACIONAES E EXTRANJEIRAS

COMIDA A QUALQUER HORA

«FORD»

Officina mechanica Autorizada

Pecas Ford legitimas

Rua Santa Catharina n. 45 (Ponte Grande)

Drs.
Marcellino Nogueira Jor.

e
Lazaro Bastos
Advogados

Incumbem-se de todos os servi-
ços relativos á sua profissao nas
comarcas do norte d'este Estado
e nas de Curitybanos, Campos
Novos, Cruzeiro, Chapecó, União
da Victoria e Palmas.

Escriptorios:
Rua Prudente de Moraes n. 20.
Porto União. — Rua 1.º de
Maio n. 27. Curityba.

Dr. N. Bachmann

Cirurgia e molestias de senhoras
especialisado em Berlin
Consultorio — R. Blu-
menau, ao lado da casa
de saude «Helenenstift»
das 10 ás 12 e das 3 ás
4. Telephone 190

Residencia: R. 15 de No-
vembro, 79 (antiga resid.
do sr. Kaiser) (só em ca-
sos urgentes) Teleph. 54.

Nos domingos não dá
consultas, a não ser em
casos urgentes, em sua
residencia.

DRS.

Marinho Lobo

e

Leonel Costa

ADVOGADOS

Automoveis Fiat

De diversos typos

BELLEZA, SOLIDEZ E PERFEIÇÃO

— O mais apropriado para esta região é sem
duvida o «TORPEDO COLONIAL MODELO 501»

Preço posto aqui

Rs. 13.500\$000

Catalogos e preços á disposiçao dos interessados

DIVERSOS CARROS E CHASSIS EM EXPOSIÇÃO

Agentes nesta cidade
H. Douat & Cia.

SERARRIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avençal

Endereço telegraphico «BADUY»

Escriptorio: Rio Negra

Exportador de madeiras e com fabrica de
cabos de vasouras

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Agentes Maritimos **DESPACHOS E EXPEDIÇÃO**
Representações, Commissões, Consignações Conta Propria
Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburgueza
Sul Americana — H. A. P. G. Hamburg - Amerika Linie e United. American Line.
Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL.
Encarregam-se de embarque de Madeiras Herva Matte.
End. telgr. «Basilio» — Caixa Postal 29

BAPTISTA PIGATTO & CIA.

ESTAÇÃO CANIVETE

Endereço telegraphico: SERRAGEM

Com serraria a vapor

S. ANTONIO E S. JOÃO

Grande stock de madeira. Acceita offerta

Hamburg-American-Linie

Serviço regular e rapido entre Europa, São Fran-
cisco do Sul, Rio Grande e Rio da Prata (Monte-
vidéo e Buenos Aires)

Proximas sahidas de São Francisco do Sul para
Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

BADEN

WÜRTEMBERG

em 31 de Outubro 1925

em 26 de Novembro de 1925.

BAYERN

em 31 de Dezembro de 1925.

Os vapores acima mencionados, com installações mo-
dernas conforto, dispõem de ro lugares de Cabina, Clas-
se em camarotes a 2 camas, magnifica 3ª Classe com
camarotes de 2 e 4 camas Sala de Refeição, Sala de Fu-
mar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

Basilio Corrêa & Truppel

São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: **Affonso Lepper & Cia.**

Serrarias Avençal

Grande emporio de madeiras —

Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de
madeiras pelos melhores preços, com pagamento a vis-
ta. Transporte rapido e facil. 10 vagons proprios.

BALTHAZAR ZIPPEL

Secção de colonisação e agricultura.

Grandes culturas de cereaes. Armazem de fornecimento.

Correspondente de diversos Bancos

SERGIO A. NOBREGA & CIA.

AGENTES MARITIMOS E DESPACHOS EM GERAL

AGENTES DE PEREIRA CARNEIRO & C. LTDA

(Cia. Comercio e Navegação)

Servida pelos vapores:

«TAQUARY», «JACUHY», «ARACATY», «MAROIM», «PIRAHY»

«ARAGUARY», «CORCOVADO», «GURUPY», «MOSSORÓ»,

«MUCURY», «PIAUHY», «TATUHY», «IVAHY», «TROY»,

«CAPIVARY», «TIBAGY», «ASSU», «JAGUARIBE»,

e outros com viagens regulares e extraordinarias.

Em serviço regular de Tráfego Multio com «AMAZON RIVER» para o
porto do Rio e Amazonas.

Encarregam-se de embarques de madeira e herva para os por-
tos do paiz e do estrangeiro.

End. Teleg.: «SERGIO» — Caixa n. 48

são Francisco do Sul — Santa Catharina.

Espediente
d'A NOTICIA
Director Aurino Soares.
Redactores Nestor Erichsen
e Leopoldo Silva Jardim.
Gerente: Fredevino Sant'anna.
Assignaturas
Anno 20\$000
Semestre 12\$000
Linha corpo 10 50\$000

REFUTANDO

(Continuação da 1a. pagina)
Nota: — Não estamos a defender o plágio; entretanto, não temos a preocupação de exaggerar as cousas e vamos contar o «caso» como verdadeiramente aconteceu.
Não houve plágio. Houve somente um grande engano, de que nós, infelizmente, involuntariamente, fomos os culpados.
«Tenente Misterioso» copiou, é certo, do romance «Os miseráveis», de Victor Hugo, porém, antes do seu pseudonymo, collocou á margem do original a seguinte phrase; — de Victor Hugo.
Infelizmente, por um cochilo da nossa revisão, foi omittida a alludida phrase, apparecendo, então, «Tenente Misterioso» como um vil plágio.
Os detalhes de «Tenente Misterioso» «apressaram-se» de mais e, portanto foram «cahir» naquelle lugar que se chama — BECO SEM SAHIDA.

A PRISÃO DO SR. ALESSANDRI

Buenos Ayres, 6 — Em consequencia do ultimo movimento subversivo, foi preso sob palavra, o sr. Alessandri, ex-presidente do Chile.

O CASO DA REVISTA DO SUPREMO

Rio, 6 — Na semana entrante a Camara decidirá o caso da Revista do Supremo.

ESTAMPILHAS FALSAS

Rio, 6 — Circulam na praça desta cidade, numerosas estampilhas falsas, no valor de 50.000\$000.
O commercio está apprehensivo.

H. Douat & Cia.,

JOINVILLE — Rua do Principe Nr. 8
Exportadores de Herva Matte com

Seccos e Molhados por atacado

— Depositarios da farinha de trigo das acreditadas marcas «Lili» e «Claudia» da S. A. Industrias Matarazzo do Paraná e da polvora marca «Elephante» da S. A. Factory Powder de Pernambuco.
Baqueiros da sociedade de seguros sobre a vida «A EQUITATIVA» dos E. U. do Brasil.
— Agentes dos afamados automoveis «FIAT»
Endereço telegraphico «DOURO» Codigos: A B C 5ª. ed. e Ribeiro

Recebemos:

Ypiranga Futebol Club
São Francisco, 16 de Setembro de 1925.
Ilmo. Sr. Redactor da Noticia. Joinville

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que em reunião realisada á 14 do corrente foi empossada a nova Directoria do Club com a seguinte constituição:
Presidente, Hildebrando Barreto; Vice, Antonio A. Carvalho; 1º Secretario, Mario Pinto da Luz; 2º Secretario, Antonio Heleno; 1º Thesoureiro, Joaquim Pereira; 2º Thesoureiro, Frederico Baggenrtoss; Capitain, Gervasio Carvalho; Director Sportivo, Carlos Bezerra.
Aproveitando o ensejo apresento-vos os mais significativos protestos de estima e apreço.
Cordeaes saudações.
Mario Pinto da Luz.
1. Secretario.

“A Brasileira”

Acha-se de parabens a nossa bella cidade.
A rua do Principe, nossa sala de visitas, até ha bem pouco tempo atraz resentia-se da falta de vitrines e exposições chics, que constituem os «bibelots» necessarios para a sua ornamentação.

Aos Snrs. Mendel Filho & Cia., esforçados proprietarios de «A Brasileira», é que devemos o preenchimento desta lacuna, pois as deslumbrantes e artisticas exposições que os mesmos nos tem apresentado, contribuem para elevar ainda mais o bom renome de que já gozamos.
Montras como as de «A Brasileira», honrariam qualquer cidade, e rivalizam em bom gosto e arte com as do Rio e São Paulo.

Os Snrs. Mendel Filho & Cia., em palestra, informaram-nos de que não poupariam esforços em dotar o seu estabelecimento de todos os melhoramentos possíveis, de modo que dentro em breve Joinville poderá ufanar-se de possuir um «Parc Royal» em miniatura.
O «stock» de tecidos finos deste estabelecimento, como tivemos ensejo de verificar, é maravilhoso, sendo que continuamente recebem novidades; e para saber qual é a ultima moda do Rio, basta examinar as vitrines de «A Brasileira».

Congratulamo-nos com os Snrs. Mendel Filho & Cia. pelo exito alcançado com suas exposições, e fazemos votos de que o povo desta cidade, para proveito mutuo, saiba corresponder á actividade dos proprietarios de «A Brasileira».

Porque?

D'«A Patria», de 30 de Setembro, extrahimos o que se segue: «Com o cambio a 5 o povo berrava contra a carestia dos productos de importação e lhe respondiam invariavelmente que o cambio estava baixo, que o dollar valia 10\$000, que a libra subira a 43\$000... E o povo se conformava.
Agora o cambio esta a subir; o dollar baixou a 7\$000, a libra a 34\$000 e tudo continua como dantes. E' sério? E' honesto tudo isso? Mas, então, o cambio só influe nos preços quando desce?»

O Brasil é realmente o grande paiz das oportunidades!... E' certo. Não se tomam medidas energicas que o caso requer.
PORQUE? Não só no Rio é que isso acontece. Quasi que no Brasil inteiro. Aqui em Joinville, por exemplo, é um horror. Abusa-se muito, e o povo que soffre. E' preciso que se modere este estado de cousas. Que diabo! o cambio subiu, — e porque não hão de baixar os generos alimenticios?

PORQUE? Já em nosso numero p. p. tratamos desse caso que o todos deve interessar vivamente; porque em Jaraguá (é preciso que se saiba) a banha é vendida a 2\$400 o kilo, ao passo que nesta cidade custá «simplesmente» 3\$700!
Outros generos, na alludida localidade, tambem estão á venda por preços razoaveis. E em outras partes do Estado tambem, como já tivemos occasião de notar.
Só Joinville faz excepção á regra.
Porque?
E' preciso que o sr. Superintendente Municipal trate de evitar os abusos do commercio varejista.
E' preciso que nos livremos dessas explorações.
Do contrario, como já dissemos, onde iremos parar?

Salão Elegante

Possue bons officiaes peritos em corte de cabellos a La Garçone e a Inglesa
Perfumarias nacionaes e estrangeiras
Possue aparelhos para massagem e secador electrico para cabellos
Aberto aos sabados até meia noite
Rua do Principe 62 (Perito da Café Schwoucov

Cambio

7.13.32

| | |
|-----------------|--------|
| S/Londres | \$080 |
| Marco | \$315 |
| Peseta | \$275 |
| Francos francès | \$1460 |
| Lira | \$6940 |
| Franco suisso | \$370 |
| Dollar | \$360 |
| Escudo | \$320 |
| Franco belga | |
| Florim | |
| Peso o/arg. | |
| Peso o/legal | |
| Peso o/uruguayo | |

VAPORES ESPERADOS

DO SUL
Hoje Campos Salles, dia 14 Ita.
DO NORTE
Hoje Commandante Manoel Lourenço, dia 9 Max e Dia 11 Itapacy.

Desastre na ponte do Linguado

Ocorreu, hontem, na ponte metallica do Linguado um desastre que, aliaz, não trouxe serias consequencias.

Deu-se o desastre na ponte, antes da passagem do expresso, e foi occasionado pelo extravassamento das aguas do canal, obstruindo varias construcções que se estão operando nessa mesma ponte.

Não houve desastres pessoas, e os alicerces da ponte foram reedificados com maxima brevidade.

Atravez da critica...



Gen. Primo de Riveira

Vegetando dentro da sociedade acephala dos nossos tempos, o seu papel parasitario e ignobil, resalta-se covardemente, jesuiticamente, na politica mundial, expandindo-se em odios, e dando manifestações estrondosas ás suas paixões, tornando-se desse modo, um miseravel palhaço á vista dos nossos contemporaneos.

O tyrannete, fanatizado pelo dogma, atemorizado pelos proprios remorsos, retorce-se enzeizado num throno ephemero, que ha de ruir brevemente, para a libertação dos seus subitos, oprimidos pelo militarismo da força, e condemnados a bajular o eternamente, numa ansia ingloria de conquistas futuras.

Afonso XIII, o manequin da politica mediterranea, prototypo da imbecilidade e da ignominia, encarrapitado num tamborete innocuo, cogita de vencer os heróes do Riff, inimigos capiteas da monarchia jesuita; empunhando o sceptro de ouro de uma nacionalidade que ainda não penetrou os humbraes da civilização universal.

Na lucta sangrenta em que dois ideaes entrechocam-se, numa vertiginosidade apanhorante de odio e de heroísmo, o sangue mouro, desperdado da inação em que jazia, vibra numa impetuosa de vulcanica, ao fim das batalhas titunicas dos poentes abrazados da Fez longinqua...

Salve os heróes!
O despotismo tyrannico do ultimo descendente de Castella, será o impulso sobrehumano que ha de animar os mouros, na defesa gloriosa das suas mesquitas destrubraes.
Porque eliminado este factor discordante com as civilizações modernas, o heroísmo e bravura da morama heroica, terão prestado ao mundo actual politico, a maior gloria das reenvidicações humanas.

Publicações

Revista do Centro Catharinense de Letras

Recebemos hontem o 8º numero do bem feito magazine «REVISTA DO CENTRO CATHARINENSE DE LETRAS» que se publica mensalmente na Capital do Estado. O presente numero traz farta collaboração, de poetas e literatos catharinenses e nitidas photographuras.
Ao seu director, jornalista Amphiloquio de Carvalho Gonçalves, os nossos parabens.

Illustração Pelotense

Sob a nossa meza de trabalho acha-se mais um numero do exelente semanario «ILLUSTRAÇÃO PELOTENSE», que se publica na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).
O presente numero foi primorosamente organizado, mostrando uma feição de magazine carioca.
Gratos

Retreta

Programma para retreta (Quarta-feira 7-10-1925)

A banda de musica do 13 B. C. realiza hoje, á noite, no jardim «Lauro Müller» mais uma retreta.

Serão executados os seguintes trechos de musica: —

I. PARTE
Dobrado — Major Bento Gonçalves: T. Silva, Fox-trot — Jen aimarre; M. Iram, Samba — Amassando Barro; F. Lisboa, Valsa — Mauze Vieira; Paulino Martins, Sinfonia — Sulla Spraggia demarre; E. Barbieri.

II PARTE
Fox-trot — A pequena do West; Pedro Sá, Tango — Não tem mais geito; N. N., Valsa — Maria Augusta; Paulino Martins, Dobrado Maceió — J. Graxa.
Quartel em Joinville, 7 de Outubro de 1925.

A NAÇÃO É PELA LIBERDADE

Commentarios do «Diario da Noite» sobre a entrevista do sr. Washington Luis

(Da nossa succursal em S. Paulo)

S. Paulo, ás 21 horas (Pelo telephone) — O «Diario da Noite» de hoje, em vibrante artigo editorial do seu director, commentando a decepção causada pela entrevista do sr. Washington Luis, diz: «Os brasileiros vão experimentar, de certo, como nós experimentámos, com as palavras de s. ex., uma profunda decepção.

«Não póde, realmente, ser de entusiasmo o sentimento de quem, a proposito de institutos como o «habeas-corpus», a amnistia e o estado de sitio, ouve cair dos labios do futuro chefe da nação as palavras extranhas: «Não sou contra nem a favor da amnistia, como não sou contra nem a favor do «habeas-corpus», do estado de sitio ou de quaesquer outros institutos abrigados pela Constituição para garantia das liberdades publicas ou privadas».

«Se um estadista não tem opinião firmada, a favor ou contra, sobre institutos dessa ordem, institutos de importancia capital para a vida democratica do povo, confessa, implicitamente, sem o querer, que ainda não está sufficientemente aparelhado para a aspera tarefa de governar a Nação. Não se comprehende um guia de homens que, posto numa encruzilhada, não sabe para onde tomar, sendo-lhe indifferente inclinar para a direita, inclinar para a esquerda ou seguir para a frente.
«A Nação precisava saber se s. ex. é pela liberdade ou contra a liberdade, porque ella é pela liberdade.»

Causou viva impressão aqui o editorial acima, do dr. Plinio Barreto, director do «Diario da Noite.»
(De «O Jornal», do Rio)

Jornaes velhos para embulho vende-se nesta... \$200 o kilo

Notas Militares

Commando do 13 Batalhão de Caçadores, Quartel em Joinville, 6 de Outubro de 1925.

Serviço para o dia 7 (Quarta-Feira) Commando do 13º Batalhão de Caçadores, Quartel em Joinville, 6 de Outubro de 1925.

Serviço para o dia 7 (Quarta-Feira).
Official de dia, Sr. 2º Tenente Camara; Adjunto, 2º Sargento Silva, da 2ª Cia.; Guarda do Quartel, 3º Sarg. Pedro Fernandes, da 2ª Cia. e cabo Ignacio, da 1ª Cia.; Piquete Corneiro, Cabo Gomes, da 1ª Cia.

Uniforme 6

Plagio nojento

Sr. Redactor da «A Noticia».
Meus cumprimentos.

Li, com muito pasmo, um arrazoado insolente, estúpido e incoherente artigo, subordinado ao escandaloso titulo PLAGIO NOJENTO (o J é nosso), publicado no Jornal de Joinville, de 2 do corrente, e com o fecho C. A. C. de Paraty.

Estamos em pleno regimen do anonymato, lutando contra as letras do alfabeto.

C. A. C. de Paraty arvorou-se em critico litterario, chamou-me ladrão, conjuro-me a ter coragem para defender-me do Plagio Nojento (o J ainda é nosso), emprazou-me a despir a capa do pseudonymo e correr á luta á descoberto.

Entretanto, Deus meu, aquelle que me lançou tantas luvas, tantos cartéis, que sob a influencia do generoso clima de PARATY, bancou o Juiz accusador e julgador, appareceu na liza para offender, para calunniar, ultrajar, simplesmente encoberto com as tres sympathicas letrinhas do nosso alfabeto: C. A. C. Penso que essas tres letras não tem razão no desajto que lançou. Quem accusa, deve accusar de frente e não como fez, encoberto, tambem pela capa do mystério.

O critico litterario, critica, elogia du mette o páu e, depois assigna o seu nome glorioso, ou o seu pseudonymo, ou as iniciais que entender, se é uma autoridade incontesté no assumpto.

Mas, no caso vertente, não se dá isso. Para mim o CRITICO LITTERARIO continúa a ser um mysterio a representar um ILLUSTRE desconhecido, que ladra, esbraveja e corcoveia, debaixo da mysteriosa capa das tres letrinhas.

Embora não esteja dando a menor satisfação ao critico grosseiro e anonymo, devo entretanto uma explicação ao publico leitor, d'esta terra.
Não plagieinada de ninguém e mui especialmente do universal e querido Victor Hugo, nome glorioso, que, com todo o respeito colloquei no fim do artigo, entre parenthesis, assignando, depois, com o pseudonymo já conhecido.

Parece que toda a gente está no seu direito de transcrever cousas de outrem, que lhe pareçam oportunas e bellas, desde que cite, já se vê, o nome do auctor. Foi o que fiz. Não tenho culpa que tenha escapado á composição e á revisão da «A Noticia» a pequena lacuna, que só depois de publicada é que foi apercebida, não tendo essa folha tido tempo, ainda, para fazer a rectificação do lapso em questão, quando surgiu, como uma fera, ladrando como um cão damnado o ILLUSTRE e desconhecido CRITICO LITTERARIO C. A. C. de Paraty. Aos meus amigos e aquelles que têm educação e me dispensam a sua generosa amizade, estou certo que a «A Noticia» não impedirá que vejam DE VISU o autographo que deu margem á tamanho escandaloso.

Só gostumo discutir com quem sabe discutir o que vale dizer, com quem tem educação.

Portanto não reconheço nenhuma autoridade no anonymo C. A. C. de Paraty para convidar-me a despir a capa do pseudonymo, quando elle tambem se acha envolto no mysterio e assim sendo Sr. Redactor, muito grato lhe ficará com a publicação d'esta, o vosso admirador:

TENENTE MYSTERIOSO.

Agua Thermo-Mineral

O sr. David Candido da Silva, alto representante commercial do Estado, teve o ensejo de oferecer-nos algumas garrafas das magnificas aguas Thermo Mineraes, das quaes o nosso distincto amigo é illustre representante.
As aguas Thermo Mineraes, engarrafadas em Florianopolis, são conhecidas e acreditadas como sendo as melhores do Brasil.
E, além destas grandes representações commerciaes, o nosso amigo é distribuidor do café «Java», de saborosissimo paladar, e o mais preferido em todo o Estado de Santa Catharina.
Agradecidos pela preciosa oferta.

Estupidos!

Hoje, á uma hora da tarde, uma troça de homens, deitados por sobre a gramma do jardim da rua do Principe, começaram, cynicamente, a dizer chialças aos transeuntes.
Que significa semelhante estupidez?

Tarda a acção da policia contra essa califa de «espirituosos».

Chronica Social

ANNIVERSARIOS
Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio da graciosa sta. Anna Rita de Costa, filha do sr. Manoel Amandio da Costa, residente nesta cidade.

VIAJANTES
Seguirá hoje com destino á Florianopolis, o distincto official do Exercito Flavio Trindade, que foi transferido para o 14º Batalhão de Caçadores daquela cidade.

VISITA
Deu-nos o prazer de sua honrosa visita, o illustre deputado ao Congresso Representativo Estadual, o sr. Manoel Deodoro de Carvalho, prestigioso chefe politico do Municipio de S. Francisco, acompanhado do sr. Antonio Ernesto de Oliveira, Agente do Correio desta cidade.
Gratos pela visita.

BAPTIZADO
Realizou-se nesta cidade, no dia 27 proximo passado, o baptizado do galante banbino Pedro Hugo, filho do dr. Emilio Petry e de sua exma. esposa d. Helena Delitsch Petry.
O acto religioso foi celebrado pelo rev. Gercino, na igreja de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos o dr. Ernesto de Oliveira e exma. senhora.
Logo após á cerimonia, foi servido um almoço na residencia da distincta familia Petry, que transcorreu na maior alegria.

Offertas

Recebemos, hontem, um magnifico livro sobre «Fundamentos de Astronomia e Meteorologia», escripto elegantemente pelo sr. Antonio Ribeiro de Macedo, de Antonina.
Agradecemos a gentil offerta.

O sr. Americo B. Mcchado, proprietario da «Casa Ypiranga» teve a gentileza de nos oferecer alguns charutos typo commercial, da fabrica de charutos «Guarany».
Gratos pela offerta.

ADOPÇÃO DE REGIMEM
Constantinopola, 6 — O governo resolveu adoptar o Codigo Civil Suisso, em vista da necessidade de appressar as reformas.

Attentado contra Jorge V
Nova York, 4 (Ret.) — Foi descoberto um «complot» pela policia londrina, contra o rei Jorge V.
O rei continúa no castello de Balmoral.

A QUEM ACHOU
Gratifica-se bem a pessoa que entregar a esta Redacção uma esmeralda, (pedra de cor verde escura) de grande valor estimado, perdida entre o trajecto do Palacio Hotel e a Estação da Estrada de Ferro.
Revolta em Portugal
Lisboa 6 — O movimento revolucionario portuguez foi descoberto e abafado promptamente.
O Governo mantem firmes propositos de evitar novas subversões.
Foram tomadas as necessarias providencias, afim de que seja defendida a Patria e o Regimento Republicano.